



PLATAFORMA SUPRACONCELHIA DO BAIXO ALENTEJO

ACTA NÚMERO QUATRO

Aos 20 dias do mês de Setembro de 2007, reuniu nas instalações cedidas pelo Instituto Português da Juventude – Delegação de Beja, às 15 horas, depois de concedida a tolerância máxima de trinta minutos, a Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Aprovação da acta da reunião anterior;

Ponto dois: Informações;

Ponto três: Apresentação do Subprograma 3 do Programa de Desenvolvimento Rural;

Ponto quatro: Grupo Trabalho do Voluntariado;

Ponto cinco: Grupo de Trabalho dos Imigrantes e das Minorias Étnicas;

Ponto seis: Outros assuntos;

Estiveram presentes as seguintes entidades:

- Centro Distrital de Segurança Social de Beja, representado pelo Director, José Guerra.
- Governo Civil de Beja, representado pelo Governador Civil, Manuel Monge.
- Direcção Regional do Instituto Português da Juventude do Alentejo, representada pelo Director, Carlos Cunha.
- Delegação Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional, representada pela Delegada, Ana Duarte.
- Administração Regional de Saúde do Alentejo, representada pela Vogal do Conselho de



Administração, M^a Conceição Margalha.

- Conselho Local de Acção Social de Almodôvar, representado pela Vereadora da Câmara Municipal, Sílvia Batista.
- Conselho Local de Acção Social de Ourique, representado pela Vereadora da Câmara Municipal, Florbela Coelho Martins.
- Conselho Local de Acção Social de Vidigueira, representado pelo Vereador da Câmara Municipal, Luís Pestana.
- Conselho Local de Acção Social de Alvito, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, João Paulo Trindade.
- Conselho Local de Acção Social de Moura, representado pela Vereadora Maria José Silva
- Conselho Local de Acção Social de Mértola, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Jorge Pulido Valente.
- Conselho Local de Acção Social de Beja, representado pelo Vereador da Câmara Municipal, Miguel Ramalho.
- União das Misericórdias Portuguesas, representada pelo Secretário, José Alberto Rosa.
- NERBE/AEBAL, representado pela adjunta da Direcção, Mariana Carveiras.
- Rede Europeia Anti-Pobreza, representada por Anselmo Prudêncio.
- União dos Sindicatos do Distrito de Beja, representada pelo Dirigente Sindical, Edgar dos Santos.
- Associação Ideia Alentejo, representada por Isabel Benedito.

Não compareceram neste plenário, tendo justificado a sua ausência, os representantes das seguintes entidades convidadas: Conselho Local de Acção Social de Aljustrel, Conselho Local de Acção Social de Serpa, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo, União Geral dos Trabalhadores, Conselho Local de Acção Social de Cuba,



Conselho Local de Acção Social de Barrancos, Conselho Local de Acção Social de Castro Verde, Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade, Conselho Local de Acção Social de Ferreira do Alentejo, DREA, Comissão de Coordenação e IDT.

Estiveram também presentes nesta reunião os seguintes técnicos: Celina Nobre da Câmara Municipal de Castro Verde; Dina Cavaco da Câmara Municipal de Almodôvar; Mara Piedade da Câmara Municipal de Ourique; Alice Lança da Câmara Municipal de Aljustrel; Virgínia Santos do Instituto da Droga e Toxicodependência, Maria de Deus Davide da Direcção Regional de Educação do Alentejo, Maria José Gamito e Juvenália Salgado da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Ilda Canelhas da Câmara Municipal de Beja, Paula Gonçalves da Câmara Municipal de Vidigueira, Joaquina Montinhos do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

Declarada aberta a sessão, esta foi coordenada pelo Director do Centro Distrital de Segurança Social de Beja e foram tratados os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, cujo registo a seguir se apresenta:

Ponto um:

O Sr. Director do Centro Distrital de Segurança Social colocou à votação a acta da reunião anterior, tendo sido deliberado pelos representantes das instituições presentes, a sua aprovação, com duas abstenções de representates que não estiveram presentes.

Ponto dois:

O Sr. Director do Centro Distrital de Segurança Social fez o ponto da situação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da Rede Social. Informou os presentes da



reunião realizada a 24 de Julho com todos os técnicos dos CLAS no sentido de definição e consolidação de uma metodologia ao nível da revisão dos PDS locais.

Posteriormente têm vindo a ser realizadas reuniões com os vários concelhos no sentido de apresentarem uma proposta de trabalho para ser discutida e aprovada em plenário das CLAS. Este processo terá que estar finalizado até Dezembro.

Ponto três:

A Dra. Isabel Benedito da Associação Ideia Alentejo, procedeu à apresentação do Subprograma 3 do Programa de Desenvolvimento Rural 2007/2013. O PDR é um instrumento de financiamento para o desenvolvimento rural que permite dar respostas adequadas às diferentes realidades do País. O objectivo do Subprograma 3 é promover a diversificação da economia e o emprego em meio rural, promover a melhoria da qualidade de vida, e promover a cooperação e as boas práticas. O PDR tem 4 Subprogramas:

- Promoção competitividade
- Gestão sustentável do espaço rural
- Dinamização das zonas rurais
- Promoção de conhecimento e desenvolvimento de competências

É importante o papel das redes sociais no sentido de divulgarem junto das instituições e grupos que poderão vir a candidatar-se com vista à melhoria da qualidade de vida dos territórios locais. Na medida em que os CLAS estão a rever os Planos de Desenvolvimento Social, é importante que nas fontes de financiamento se considere a oportunidade deste programa.



Ponto quatro:

Foi apresentada a proposta de constituição de um *Grupo de Trabalho do Voluntariado*, com a missão de apoiar a Plataforma Supraconcelhia na definição de estratégias e no acompanhamento da implementação do voluntariado a nível local e supra-local.

Foi deliberado aprovar por unanimidade, o referido Grupo de Trabalho, constituído pelas seguintes entidades (a convidar): Centro Distrital de Segurança Social, Administração Regional de Saúde do Alentejo, União das Misericórdias, Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, Cáritas, Núcleo de Voluntariado de Mértola, Associação de Amigos do Hospital de Beja, NERBE-AEBAL, Núcleo de Beja da Rede Europeia Anti-Pobreza, Instituto Politécnico de Beja, CLAS de Alvito e CLAS de Vidigueira.

Ponto cinco:

Foi apresentada a proposta de constituição de um *Grupo de Trabalho das Minorias Étnicas e de um Grupo de Trabalho dos Imigrantes*, com a missão de apoiar a Plataforma Supraconcelhia na definição de estratégias e no acompanhamento da implementação de medidas a nível local e supra-local junto daqueles públicos.

Foi deliberado aprovar por unanimidade, os referidos Grupos de Trabalho, constituídos pelas seguintes entidades (a convidar):

Grupo de Trabalho das Minorias Étnicas: Centro Distrital de Segurança Social, Administração Regional de Saúde do Alentejo, Direcção Regional de Educação do Alentejo, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, CLAS de Moura, CLAS de Beja, CLAS de Serpa, Núcleo de Beja da Rede Europeia Anti-Pobreza e o Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural;



Grupo de Trabalho da Imigração: Centro Distrital de Segurança Social, Administração Regional de Saúde do Alentejo, Direcção Regional de Educação do Alentejo, CLAS de Moura, CLAS de Beja, Cáritas, Comoiprel, INDE, SOLIM, e o Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural;

Ponto Seis:

O Complemento Solidário para Idosos alargar-se-á a partir do próximo ano aos idosos com 65 e mais anos. Foi referida a importância desta Medida no combate à pobreza e exclusão social das pessoas idosas, pelo que deve haver um forte empenhamento por parte de todos os parceiros da rede social na divulgação/distribuição desta informação.

Relativamente ao Programa de Conforto Habitacional para Idosos, foi feito o ponto de situação relativamente à abertura de candidaturas. O Sr. Director da Segurança Social apelou aos vários representantes dos CLAS para a necessidade de imprimir uma maior dinâmica à implementação local desta medida, por forma a cumprir os prazos previstos para a execução da mesma, nos protocolos celebrados entre as autarquias e o Instituto de Segurança Social.

Não havendo mais nada a tratar, pelas 18 horas, foi dada por encerrada a sessão e para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.